

## País registra criação de 394,9 mil vagas de emprego em outubro

### Volta de cobrança do IOF sobre crédito renderá cerca de R\$ 2 bi

Página 6

### Bolsonaro: país pode terminar 2020 com mais empregos do que em 2019

Página 4

Pelo quarto mês consecutivo, o saldo de geração de empregos ficou positivo. Foram criadas 394.989 vagas com carteira assinada em outubro, resultado de 1.548.628 admissões e de 1.153.639 desligamentos. O resultado recorde na série histórica iniciada em 1992 está no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado na quinta-feira (26) pelo Ministério da Economia.

O estoque, que é a quantidade total de vínculos ativos, em outubro chegou a

38.638.484, variação de 1,03% em relação ao mês anterior. No acumulado do ano, o saldo é negativo em 171.139, decorrentes de 12.231.462 admissões e de 12.402.601 desligamentos.

Dos cinco grandes grupos de atividades econômicas, quatro tiveram saldo positivo no emprego em outubro. O principal foi o setor de serviços, que abriu 156.766 novas vagas. No comércio foram criados 115.647 postos; na indústria, 86.426; na construção, 36.296. Página 3

### Mutações não estão aumentando velocidade de transmissão do coronavírus

O novo coronavírus está sofrendo mutação à medida que se espalha pelo mundo na pandemia, mas nenhuma das mutações atualmente documentadas parece torná-lo capaz de se proliferar mais rápido, disseram cientistas na quarta-feira (25).

Em um estudo, a partir de dados globais de genomas de vírus realizado com 46.723 pessoas com covid-19 em 99 países, os pesquisadores identificaram mais de 12,7 mil mutações no vírus SARS-CoV-2. Página 3

### OMS: milhões de mortes por ano podem ser evitadas com atividade física

Até 5 milhões de mortes por ano poderiam ser evitadas no mundo com um aumento da atividade física, estimou a Organização Mundial da Saúde (OMS), ao lançar linhas orientadoras para a área.

O combate ao sedentarismo deve ser praticado em todas as idades e mesmo por pessoas com condições físicas por motivo de doença, defendeu a OMS, ao anunciar as novas diretrizes.

A organização sugeriu, nesse contexto, que devem ser destinadas pelo menos duas horas e meia a cinco horas, por semana, para atividade aeróbica moderada a vigorosa, no caso dos adultos. Página 3

### Indústrias do Mercosul e da UE pedem urgência para acordo comercial



Foto: Luc Nobrega/PR

As confederações das indústrias dos países do Mercosul e da Europa pediram urgência para a ratificação do acordo comercial

entre os dois blocos. As entidades assinaram na quinta-feira (26) declaração conjunta, em que defendem a implementação do acordo

o mais rápido possível para criar oportunidades de negócios e promover o desenvolvimento sustentável. Página 3

### IBGE: esperança de vida do brasileiro aumentou 31,1 anos desde 1940

Página 4

### SP investirá R\$ 700 milhões no Programa Dinheiro Direto na Escola

Página 2

### Governo cria plataformas de gestão de documentos e divulgação de atos

Página 6

### Procon-SP tem atendimento especial para Black Friday

Página 3

## Esporte

### Guilherme Samaia otimista após “férias” da Fórmula 2

A Fórmula 2 retorna neste final de semana após um longo intervalo – praticamente 60 dias – sem corridas. Acategoria de acesso à Fórmula 1 se reúne no Bahrein para os dois últimos encontros da temporada. O primeiro, já neste final de semana, acontece no circuito completo, de 5.412 metros, com corridas no sábado (28) e domingo (29) válidas pela 1ª e penúltima etapa do ano. Na semana seguinte, será o circuito externo, de 3.543 metros.

Um intervalo longo, mas positivo na visão do brasileiro Guilherme Samaia, que faz em 2020 a sua primeira tempo-

rada em um dos mais difíceis e competitivos campeonatos de automobilismo do mundo. “Usei esse tempo para absorver e digerir muitas coisas, as informações coletadas durante o ano, em uma temporada muito comprimida, densa e intensa. Foi um tempo bom para todos nós, pilotos e equipes, analisarem tudo e se encontrarem. Mantive contato constante com a equipe, que tem trabalhado muito, buscado novas alternativas e caminhos, e fiz um trabalho bem intenso de preparação”, afirmou.

O piloto de 24 anos, que compete pela equipe espanhola Campos Racing, coloca o fato de já



Foto: Dutsch/Plano Alencar

ter andado no Bahrein com o carro da Fórmula 2 como um dos que regem seu otimismo. “Chego já

conhecendo a pista e desde os testes de pré-temporada percorremos um longo caminho de

aprendizado e evolução, que poderei colocar em prática agora. Este tempo sem corridas foi bom para dar uma zerada nas energias. De qualquer maneira, temos de ir para a pista para poder saber onde realmente estamos. Só que no âmbito geral eu estou otimista na busca por pontos”, finalizou.

A Fórmula 2 realiza sua corrida longa, ou Sprint Race, no sábado (28) às 6h35 no horário de Brasília, com a duração de uma hora; no domingo (28) acontece a Feature Race, de 45 minutos, em que os oito primeiros da corrida 1 largam em ordem inversa, às 7 horas.

### Marcelo Henriques parte para o primeiro desafio da reta final da GT Sprint Race 2020



Foto: Roberto Guimarães

A GT Sprint Race Brasil 2020 terá sua penúltima etapa nos dias 27 e 28 de novembro, no Autódromo Interna-

cional José Carlos Pace, em Interlagos (SP). As duas corridas acontecerão no sábado e são muito importantes para quem

ainda briga pelo título da temporada. O piloto mineiro Marcelo Henriques (Mais 1 Café / Action 360 / D4U / Finca Arroyo Baru), que tem como companheiro Alex Seid, é um deles e está feliz por correr em um circuito no qual já conseguiu inúmeros resultados positivos.

“É especial correr em Interlagos, uma pista que gosto muito e na qual aconteceram os melhores momentos da minha vida até aqui. Mas o principal é ter as pessoas que a gente ama por perto, assistindo ao vivo. Isso para mim tem um valor enorme. De quebra, ainda chegamos nesta reta final com campeonato com grandes chances de título”, destaca.

A classificação atual da categoria PROAM confirma a boa expectativa de Marcelo. A dupla ocupa a terceira colocação, a apenas 11 pontos dos líderes, Weldes Campos e Josimar Jr, ambos com 127, e são muitos pontos em jogo nas etapas finais. O primeiro passo será neste sábado e o piloto está bastante concentrado e com o objetivo de buscar bons resultados e avançar na classificação.

Marcelo Henriques também ressalta a importância de todos os parceiros em um ano atípico em razão da pandemia de Covid 19. “Preciso agradecer meus patrocinadores. A Mais 1 Café, es-

pecial pra me trazer aqui nesta reta final em condições de brigar pelo título, à Action 360, parceiros há mais de 2 anos, à D4U, que veio por tempo este ano, e ao Centro Pilotagem Roberto Manzini, onde sou instrutor há 2 anos ensinando e aprendendo na pista onde tenho mais lembranças felizes”, afirma.

A etapa de Interlagos da GT Sprint Race terá transmissões ao vivo das duas corridas pelas redes sociais da categoria e YouTube dos Acelerados. A Corrida 2 ainda será mostrada pelo BandSports, que também registrará um compacto da corrida 1.

### Previsão do Tempo

Sexta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

| DÓLAR     |      |
|-----------|------|
| Comercial | 5,31 |
| Venda:    | 5,31 |
| Turismo   |      |
| Compra:   | 5,13 |
| Venda:    | 5,45 |
| EURO      |      |
| Compra:   | 6,32 |
| Venda:    | 6,33 |

# SP investirá R\$ 700 milhões no Programa Dinheiro Direto na Escola



**CESAR NETO**  
www.cesarneto.com

**MÍDIAS**  
A coluna de política do jornalista Cesar Neto é publicada diariamente na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. O site [www.cesarneto.com](http://www.cesarneto.com) recebeu a Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e o Colar de Honra ao Mérito (Assembleia paulista).  
Twitter @cesarnetoreal ... Email [cesar@cesarneto.com](mailto:cesar@cesarneto.com)

**+ CÂMARA (SP)**  
Quem não perde tempo com explicações sobre não ter sido eleito é o vereador Mario Covas (ex-PSDB no PODEMOS que é o ex-PTN). Filho do governador paulista Mario Covas (falecido em 2001) e tio do prefeito de São Paulo Bruno Covas pode concorrer ao Congresso 2022

**+ PREFEITURA**  
Quem tá indo pro debate na tv Globo é Bruno Covas (PSDB), porque tem nas mãos os números que lhe dão a reeleição no domingo (29 novembro 2020). Quem não tá nada tranquilo é o Douglas (PSOL), porque nem a ex-prefeita Erudina (ex-PT, ex-PSB e agora PSOL) e muito ...

**+ PAULISTANA**  
... menos Lula (dono do PT), Ciro (PDT que foi Brizolista), e PSB meia-boca sem o ex-governador (SP) França - além dos partidos PCB (genérico) e Unidade Popular (ambos com fundamentos falidos no PSOL 20) não ajudaram o seu PSOL (criado de um racha com o PT do 'mensalão')

**+ ASSEMBLEIA (SP)**  
Quem segue dizendo - se tivesse aceito - seria hoje a vice-Presidente da República é a deputada mais votada da História pros Parlaentos estaduais brasileiros (cerca de 2 milhões de votos em 2018). Será que Janaína Paschoa (PSL que foi Bolsonarista) tentará o Congresso em 2022 ?

**+ GOVERNO (SP)**  
João Doria (PSDB 'liberal de centro') voltou a atacar Bolsonaro, deixando claro que se a Anvisa não atestar a vacina sino-paulista Sinovac vai usá-la em todo o território paulista. Quanto a uma 2ª onda, quem tá negando - na cidade de São Paulo - é o Secretário (Saúde) Edson Aparecido

**+ CONGRESSO (BR)**  
Uma pergunta tá no ar, tanto na Câmara Federal como no Senado: quantos dos 513 deputados e 81 senadores dos demais partidos sem ser o DEM (ex-PFL) vão apoiar possível mudança regimental pra que os atuais presidentes das Mesas (Maia e Alcolombre) sejam reeleitos ?

**+ PRESIDÊNCIA (BR)**  
Agora que o mundo sabe que ele não será candidato na chapa que será formada pelo Bolsonaro (ex-PSL e ainda sem partido) pra 2022, o vice - general Mourão - tá liberado pra fazer média com Democratas (USA) e com o governo chinês, por ser o único que não pode ser demitido

**+ PARTIDOS (BR)**  
Por que será que tanto o PCB - (parte 2) porque o original foi extinto por Roberto Freire pra fundar seu PPS (hoje CIDADANIA) - como o recém fundado UP (Unidade Popular) não pintaram com força na propaganda da chapa do Boulos (PSOL), candidato a prefeito de São Paulo ?

**+ HISTÓRIAS**  
O que rolou ontem na Argentina - em relação a ida do povo pra aglomerações nas ruas por conta da morte do ex-governador Maradona - é a prova provada de que fanatismos e tolices não têm limites em nenhum lugar do mundo. O mutante Corona virus (Covid19) tá agradecendo

**Jornal O DIA S. Paulo**  
Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal  
Balanças, Atas e Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,50  
Jornalista Responsável  
Marta Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

E-mail: [contato@jornalodiasp.com.br](mailto:contato@jornalodiasp.com.br)  
Site: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

O Governador João Doria anunciou na quinta-feira (26) o repasse de mais R\$ 700 milhões para o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE-SP) em 2021. Além disso, haverá mudanças nos critérios de repasse do recurso.

O repasse do PDDE-SP é transferido para a Associação de Pais e Mestres (APM) das escolas para que realizem pequenas reformas, manutenções emergenciais e adquiram equipamentos de forma mais ágil e menos burocrática, e contribua para a melhoria do ambiente escolar e do ensino.

"O Programa Dinheiro Direto na Escola aumentou o valor dos repasses, modernizou e tirou a burocracia, agilizando os repasses para as escolas estaduais", disse Doria.

Em 2020, primeiro ano do PDDE-SP, as 5,1 mil escolas estaduais receberam R\$ 700 milhões: R\$ 650 milhões e R\$ 50 milhões específicos para o COVID-19. Os R\$ 700 milhões

representam um valor 13 vezes superior aos destinados em anos anteriores.

Com o PDDE-SP, as escolas estaduais ganharam agilidade para executar recursos a qualquer momento do ano letivo. E a Secretaria da Educação pode realizar a transferência direta de verba às APMs, com agilidade, sem carga de trabalho excessiva ou muita burocracia", destaca o Secretário de Estado da Educação, Rossieli Soares.

Até 2015, os critérios para a distribuição do PDDE-SP consideravam apenas um valor fixo por escola e um valor per capita por aluno, a partir da quantidade de alunos matriculados. Neste ano, a partir de sexta-feira na rede, o Governo de São Paulo fez uma adequação dos critérios para o repasse da verba do PDDE-SP. A partir da inclusão de novos critérios, o valor per capita dos alunos matriculados em escolas de tempo integral passará a ser maior do que das regulares, dado que os alunos

ficam mais tempo na escola. Outro critério adicionado será o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), da Fundação Seade. Serão priorizadas com um montante maior de recurso as escolas localizadas em áreas de vulnerabilidade alta e muito alta.

A área em que a escola está construída também passará a ser avaliada. Dessa forma, serão contempladas com um repasse maior as escolas construídas em áreas mais amplas, visto que estas unidades possuem custo de manutenção maior.

Outra novidade é que as escolas que dispõem de salas de recurso vão receber um valor destinado para sua manutenção. As unidades que ainda não têm poderão usar a verba do PDDE-SP para sua implementação.

Os novos critérios buscam aprimorar ainda o PDDE-SP por meio de um repasse mais equânime, que contemple melhor as necessidades da rede. O cálculo da quantidade de cada escola será

feito pela Secretaria de Estado da Educação.

Para receber o recurso, as escolas terão de fazer um Plano de Aplicação Financeira. Assim, poderão prever a quantia destinada para custeio, para realizar gastos com pequenos reparos ou manutenção, por exemplo, e a quantia destinada para capital, que pode ser destinada para a aquisição de equipamentos, dentre outros investimentos.

O PDDE-SP foi instituído em setembro de 2019, por meio da Lei 17.149. Antes da implementação do PDDE-SP, a Seduc realizava um convênio com o Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), para a qual eram repassados os recursos às APMs.

A FDE, por sua vez, firmava convênio com cada APM. A necessidade de realizar tantos convênios gerava burocracia e uma grande dificuldade de gestão, resultando em atraso na execução da obra ou na reposição do material, que era um dos principais pontos de reclamação da rede.

## Concluída identificação de vítimas de acidente

O governo de São Paulo concluiu, na madrugada de quinta-feira, (26), a identificação e liberação dos corpos das 41 vítimas do acidente ocorrido na Rodovia Alfredo de Oliveira Carvalho (SP-249), em Tagaú, na manhã de quarta-feira, (25). O acidente ocorreu após a colisão entre um ônibus que transportava funcionários de uma empresa têxtil e um caminhão.

Para atuar no caso, no município e na capital paulista, foram escalados cerca de 50 profissionais das polícias Civil e Técnico-Científica. Outra

equipe, de 21 policiais técnico-científicos, composta por médicos legistas, auxiliares de necropsia e atendentes de necrotério, foi destacada para a região de Avaré.

Além dos policiais militares e bombeiros que, desde as primeiras horas da manhã, fizeram o resgate das vítimas e a preservação do local do acidente, cerca de 50 profissionais das polícias Civil e Técnico-Científica participaram das atividades da força-tarefa tanto na região de Tagaú quanto na capital paulista. O quadro do Instituto Médi-

co-Legal (IML) de Botucatu e Itapetininga também foi reforçado para dar conta das demandas relacionadas ao acidente.

Em nota, o governo informa que o Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt (IRGDD), da Polícia Civil, enviou uma equipe com nove profissionais especializados em dactiloscopia - técnica de reconhecimento pelas impressões digitais - para auxiliar na confirmação da identidade das vítimas. Houve ainda um reforço de dez policiais, que permanecem na sede do instituto, na ca-

pital, para acelerar o processo de liberação dos corpos aos familiares.

"A Polícia Militar também reforçou o policiamento no entorno das unidades do IML, para garantir a segurança da população que buscava informações sobre as vítimas do acidente. As investigações sobre a colisão estão a cargo da Delegacia de Tagaú, que vai instaurar inquérito policial para apurar os fatos. Ao todo, 41 corpos foram identificados e liberados aos seus familiares", acrescenta o inefme. (Agência Brasil)

## Governo do Estado anuncia a contratação de 5,8 mil policiais militares e civis

O Governador João Doria anunciou, na quinta-feira (26), a contratação de 5.875 policiais militares e civis, aprovados em concursos públicos que haviam sido suspensos em razão da pandemia. Parte dos profissionais iniciarão suas atividades no segundo semestre 2021.

"É um importante reforço na Segurança Pública do Estado. A polícia de São Paulo, tanto a Civil como a Militar, são as polícias mais bem preparadas e treinadas do Brasil", afirmou Doria.

Para a Polícia Militar serão nomeados 2.100 soldados do 2º classe de um edital de 2019, que estava suspenso. Após a nomea-

ção, esses candidatos irão tomar posse e iniciar o Curso Superior Técnico de Polícia Ostensiva e Preservação da Ordem Pública, na Escola Superior de Soldados. As aulas devem começar em dezembro deste ano e a previsão é que a turma esteja apta para o policiamento preventivo no final do ano que vem.

Além destes, está prevista, para o primeiro semestre de 2021, a nomeação de mais 2.700 soldados de 2º classe e 190 alunos-oficiais de outros dois cursos suspensos, dos anos de 2019 e 2020, respectivamente.

Para atividades de polícia ju-

diciária, serão nomeados 885 profissionais, sendo 32 delegados, 600 investigadores, 54 agentes de telecomunicação, 30 papiloscopistas, 86 auxiliares de papiloscopista e 83 agentes policiais.

Após a nomeação, esses candidatos também tomarão posse e, em seguida, iniciarão o curso de formação na Academia de Polícia Dr. Coriolano Nogueira Cobra (Acadepol). Assim como na PM, a turma deve iniciar as aulas em dezembro deste ano, com a execução dos cursos tendo duração média de seis meses.

Na atual gestão, foram contratados mais de 7,1 mil

policiais, sendo 5.060 militares, 1.323 civis e 765 técnico-científicos. Todos já estão em plena atividade, reforçando a segurança no Estado. Além disso, outros 3,5 mil profissionais passam atualmente por formação, sendo 3.361 policiais militares, três soldados e alunos-oficiais e 218 delegados para a Polícia Civil.

"Muito brevemente, teremos 16.602 policiais novos atendendo a população de São Paulo", destacou o governador João Camilo Iriarte de Campos, Secretário da Segurança Pública do Estado.

## Novo projeto da Ponte Santos-Guarujá é apresentado ao Governo Federal

A Secretaria de Logística e Transporte de São Paulo entregou para o Governo Federal, na última quinta-feira (19), o novo projeto da ligação seca entre as margens do Porto de Santos, executado pela Ecovias. A pedido da Autoridade Portuária e dos demais órgãos envolvidos, a concessionária desenvolveu uma alternativa de projeto, com reposicionamento e aumento da distância entre os pilares.

A alteração resultou num vão principal de 750 metros - que se tornará o maior da América Latina - e com altura de 85 metros a partir do nível do mar. As medidas eliminam qualquer interferência operacional atual e também com as ampliações de projetos futuros do Porto.

Essa é a terceira vez que a empresa revisita o projeto para atender todos os requisitos necessários de implantação da Interligação entre Margens. O primeiro projeto contava com 320 metros de vão. No segundo semestre, trabalhou-se uma nova proposta, que aumentava a distância para 400 metros de vão.

Embora as configurações anteriores já atendessem a maiores do que os que circulam atualmente no Porto de Santos, que têm restrições naturais impostas pela geografia do canal, a concessionária, a pedido da Secretaria de Logística e Transportes, decidiu rever seus estudos e conseguiu encontrar uma solução que amplia ainda mais a capacidade de navegação sob a ponte, sem qualquer interferência nos terminais portuários instalados.

Os estudos para a elaboração

do projeto contaram ainda com o Simulador de Tanque de Provas, respectivo laboratório de engenharia naval da USP/Polí, que apontou não haver obstáculos à expansão do Porto no projeto da ponte.

O secretário de Logística e Transportes, João Otávio Machado Neto, destacou o avanço do projeto e sua importância para a Baixada Santista. "Temos um projeto eficiente e rápido para atender a uma demanda centenária da população e de todos os setores da economia que giram em torno do maior porto da América Latina. A ponte não requer dinheiro público, uma ótima solução ainda mais nos tempos atuais com as dificuldades impostas pela pandemia".

O projeto foi analisado também pelo Serviço Regional de Proteção ao Voo de São Paulo do Departamento de Controle do Espaço Aéreo do Comando da Aeronáutica, que declarou que não há prejuízo para a operação do Aeroporto, com a necessidade de somente de sinalização e iluminação específica.

Dentre os benefícios da Interligação entre Margens, está a adequação a qualquer possível ampliação no Porto de Santos e um segundo acesso ao Porto com adequações à Av. Perimetral e alas de entrada e saída; compatibilidade com a ampliação da linha férrea e eliminação do cruzamento em nível da linha com a Av. Perimetral na região de Artep (Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo), a quem cabe autorizar a inclusão das melhorias no contrato esta-

também vai reduzir o percurso entre Santos e Guarujá dos atuais 45 para menos de 20 km, vai otimizar a operação da balsa Santos-Guarujá em até 50%; reduzir de 1h para 20 minutos o tempo de viagem das cargas; e promover o aumento da circulação de pessoas e bens entre as cidades da Baixada Santista.

Todos esses benefícios, sem o uso de recursos públicos, enquanto vai gerar mais de 4 mil empregos diretos e indiretos durante a sua execução. Resultando também maior integração da região com a economia estadual e nacional, além do desenvolvimento da área continental de Santos e Guarujá.

Hoje, 10 mil caminhões passam pela rodovia Cônego Domênico Rangoni diariamente. Com a nova estrutura, a projeção é que a ponte absorva 60% dessa demanda. Além disso, por também ser uma solução de mobilidade, a ponte deve receber cerca de 50% dos veículos que hoje utilizam a travessias de balsas.

A infraestrutura projetada tem 7,5 quilômetros de extensão, sendo 1,1 quilômetros de travessia em ponte pênsil e o restante em viadutos. A proposta conecta a Via Anchieta, na altura do km 64, à Rodovia Cônego Domênico Rangoni, no km 250, o que viabiliza, inclusive, um segundo acesso à avenida portuária. Por não se tratar de uma obra contratual, a concessionária submeteu todos os estudos à avaliação da Artep (Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo), a quem cabe autorizar a inclusão das melhorias no contrato esta-

belecido com a concessionária. O projeto foi integralmente pensado para não causar qualquer restrição adicional ao Porto. Além disso, parte do investimento previsto, em torno de R\$ 500 milhões são destinados a melhorias para o Porto, com a construção do segundo acesso à Av. Perimetral, em alinhamento ao projeto funcional da SPA (Santos Port Authority), que prevê além de uma nova ligação entre a SP-150 (Via Anchieta) e a Av. Perimetral, adequação do viário neste trecho, eliminando o cruzamento em nível da Av. Perimetral com a linha férrea. O projeto viabiliza também um novo acesso direto à Cônego Domênico Rangoni pela pista oeste, além de melhorar o acesso já existente na pista Leste.

No que diz respeito à fauna e flora, a Ecovias projetou a Ponte com baixo impacto ambiental, que serão observados especialmente com corte pontual da vegetação nos locais de instalação dos pilares de sustentação e em um trecho marginal da Rodovia Cônego Domênico Rangoni. Além disso, o projeto garante a vazão natural do fluxo das águas superficiais e a livre circulação dos peixes e outros animais aquáticos da região.

Em relação à população da Baixada Santista, por não serem executadas em áreas urbanas, as obras não exigem desapropriações ou remanejamento de famílias para instalação da nova estrutura. Além disso, a Ponte irá valorizar e permitir o desenvolvimento da área continental de Santos.

# Indústrias do Mercosul e da UE pedem urgência para acordo comercial

As confederações das indústrias dos países do Mercosul e da Europa pedem urgência para a ratificação do acordo comercial entre os dois blocos. As entidades assinaram na quinta-feira (26) declaração conjunta, em que defendem a implementação do acordo o mais rápido possível para criar oportunidades de negócios e promover o desenvolvimento sustentável.

O documento foi divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), pela União Industrial Argentina (UIA), pela União Industrial Paraguaiense (UIP), pela Câmara de Indústrias do Uruguai (CIU) e pela BusinessEurope na quinta-feira.

Para as entidades, o acordo, firmado no ano passado, mas que depende de aprovação dos parlamentos de todos os países envolvidos, trará ganhos para as

indústrias tanto do Mercosul como da União Europeia. Os países sul-americanos terão acesso a um mercado desenvolvido e altamente integrado à economia mundial. As indústrias europeias se beneficiarão por oportunidades de negócios trazidas pela abertura do Mercosul.

De acordo com a CNI, cerca de 65% do comércio entre o Mercosul e a União Europeia está sujeito a barreiras tarifárias ou não tarifárias. Para a entidade brasileira, a liberalização gradual das tarifas favorecerá exportações e investimentos bilaterais, contribuindo para o crescimento dos dois blocos e abrindo portas para cooperações em áreas que vão do clima à saúde. A entidade também acredita que o acordo permitirá modernizar a pauta de exportações do Brasil, concentra-

da em produtos primários.

## Agenda ambiental

A declaração conjunta destaca que o capítulo sobre desenvolvimento sustentável do acordo entre o Mercosul e a União Europeia é o mais avançado entre os acordos comerciais no mundo. Um dos exemplos citados foi a obrigatoriedade de as partes implementarem efetivamente o Acordo de Paris, que pretende controlar as emissões de gases relacionados ao efeito estufa.

Segundo a CNI, o Brasil pode dar um exemplo na agenda global de sustentabilidade. O país emite quase seis vezes menos gás carbônico que a Coreia do Sul e quase sete vezes menos que a Austrália.

## Micro e pequenas empresas

Outro ponto que a entidade

brasileira considera positivo é a abertura do acesso de micro e pequenas empresas ao mercado internacional. Para a CNI, o acordo beneficia as fábricas de pequeno e de médio porte, ao reduzir a burocracia alfandegária e as exigências de testes e de certificações específicas.

A declaração conjunta citou, como exemplos de benefícios conjuntos, a remoção de tarifas elevadas, o acesso a mercados de compras governamentais (quando empresas estrangeiras vencem licitações nacionais), regras de facilitação do comércio, a redução de barreiras não tarifárias e a proteção de um número expressivo de indicações geográficas (produtos com origem geográfica comprovada) para ambos os lados. (Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

### Mutações não estão aumentando velocidade de transmissão do coronavírus

O novo coronavírus está sofrendo mutação à medida que se espalha pelo mundo na pandemia, mas nenhuma das mutações atualmente documentadas parece torná-lo capaz de se proliferar mais rápido, disseram cientistas na quarta-feira (25).

Em um estudo, a partir de dados globais de genomas de vírus realizados com 46.723 pessoas com covid-19 em 99 países, os pesquisadores identificaram mais de 12,7 mil mutações no vírus SARS-CoV-2.

"Felizmente, descobrimos que nenhuma dessas mutações está fazendo a covid-19 se espalhar mais rapidamente", disse Lucy van Dorp, professora do Instituto de Genética da University College de Londres e uma das líderes do estudo.

"Precisamos permanecer vigilantes e continuar monitorando novas mutações, particularmente à medida que as vacinas são lançadas."

Sabe-se que os vírus sofrem mutações o tempo todo e alguns — como os da gripe — mudam com mais frequência do que outros.

A maioria das mutações é neutra, mas algumas podem ser vantajosas ou prejudiciais aos vírus e outras podem reduzir a eficácia das vacinas. Quando os vírus mudam assim, as vacinas devem ser adaptadas regularmente para garantir que estão atingindo o alvo certo.

Com o vírus SARS-CoV-2, as primeiras imunizações a mostrar eficácia poderiam obter aprovação regulatória e começar a ser usadas antes do fim deste ano.

Entre mais de 12.706 mutações identificadas, cerca de 398 parecem ter ocorrido repetidamente e de forma independente, disseram os pesquisadores no estudo, publicado no periódico acadêmico Nature Communications.

Entre as 398 mutações, os cientistas se concentraram em 185, que eles descobriram ocorrer pelo menos três vezes de forma independente durante a pandemia.

Os pesquisadores não encontraram evidências de que alguma das mutações comuns esteja aumentando a transmissibilidade do vírus. Em vez disso, eles disseram que as mutações mais comuns são neutras para o novo coronavírus. (Agência Brasil)

### OMS: milhões de mortes por ano podem ser evitadas com atividade física

Até 5 milhões de mortes por ano poderiam ser evitadas no mundo com um aumento da atividade física, estimou a Organização Mundial da Saúde (OMS), ao lançar linhas orientadoras para a área.

O combate ao sedentarismo deve ser praticado em todas as idades e mesmo por pessoas com condições físicas por motivo de doença, defendeu a OMS, ao anunciar as novas diretrizes.

A organização sugeriu, nesse contexto, que devem ser destinadas pelo menos duas horas e meia a cinco horas, por semana, para atividade aeróbica moderada a vigorosa, no caso dos adultos.

Para crianças e adolescentes, a média recomendada é de uma hora por dia.

De acordo os dados da OMS, um em cada quatro adultos não pratica exercício físico suficiente, o mesmo se passando com quatro em cada cinco adolescentes.

"Globalmente, estima-se que isso custe US\$ 54 bilhões em cuidados diretos de saúde e mais US\$ 14 bilhões em perda de produtividade", diz o documento.

A OMS alertou que a atividade física regular é fundamental para a prevenção e o controle de doenças cardíacas, diabetes tipo 2 e câncer.

Ajuda também a diminuir os sintomas de depressão e ansiedade, "reduzindo o declínio cognitivo" e melhorando a memória e saúde do cérebro.

Com as novas linhas orientadoras, pretende-se ainda incentivar a prática regular de atividade física durante a gravidez e o pós-parto, destacando igualmente os "valiosos benefícios para a saúde" em pessoas que vivem com deficiências.

As recomendações abrangem todas as idades. Os idosos são aconselhados a incluir na rotina atividades que estimulem o equilíbrio e a coordenação, bem como o fortalecimento muscular, para ajudar a prevenir quedas e melhorar a condição física, que influencia diretamente a saúde.

Citado em comunicado, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, afirmou que ser fisicamente ativo é fundamental para a saúde e o bem-estar: "Pode ajudar a reduzir anos à vida e a anos."

Tedros Adhanom lembrou que cada movimento conta, especialmente em meio às restrições associadas à pandemia de covid-19.

"Devemos todos nos mover todos os dias, com segurança e criatividade", afirmou.

No guia, a OMS defende que toda a atividade física é benéfica e pode ser feita de várias formas, desde o desporto até exercícios no dia a dia, a jardinagem, a caminhada ou a dança. (Agência Brasil)

## País registra criação de 394,9 mil vagas de emprego em outubro

Pelo quarto mês consecutivo, o saldo de geração de empregos ficou positivo. Foram criadas 394.989 vagas com carteira assinada em outubro, resultado de 1.548.628 admissões e de 1.153.639 desligamentos. O resultado recorde na série histórica iniciada em 1992 está no mesmo nível de 1997, quando foram criadas 394.989 vagas com carteira assinada em outubro, resultado de 1.548.628 admissões e de 1.153.639 desligamentos. O resultado recorde na série histórica iniciada em 1992 está no mesmo nível de 1997, quando foram criadas 394.989 vagas com carteira assinada em outubro, resultado de 1.548.628 admissões e de 1.153.639 desligamentos.

O estoque, que é a quantidade total de vínculos ativos, em outubro chegou a 38.638.484, variação de 1,03% em relação ao mês anterior. No acumulado do ano, o saldo é negativo em 171.139, decorrentes de 12.231.462 admissões e de 12.402.601 desligamentos.

Dos cinco grandes grupos de atividades econômicas, quatro tiveram saldo positivo no emprego em outubro. O principal foi o setor de serviços, que abriu 156.766 novas vagas. No comércio foram criados 115.647 postos; na indústria, 86.426; na construção, 36.296.

Segundo o secretário do Trabalho, Bruno Silva Dalcolmo, em abril as admissões caíram e as demissões registraram alta, em função da crise gerada pela pandemia de covid-19. Esse efeito do início da pandemia levanta o desafio de gerar empregos para a permanência negativa ao longo do ano. "As admissões encolheram muito, chegaram a 40% do volume normal, durante o mês de abril. E

houve pico de demissões também. Isso abriu um déficit grande no mês de abril. A partir daí, podemos notar uma progressiva retomada do ritmo normal da economia. Mas como as empresas demitiram muito durante o mês de abril e depois já estavam muito enxutas, é natural que as demissões perdessem ritmo", disse.

Atualmente, acrescentou o secretário, as contratações estão em crescimento. "No momento de reabertura da economia, de retomada forte como está acontecendo agora, isso documentado por gestos de cartão de crédito, de energia elétrica, falta de matéria-prima, é natural que as admissões crescessem em ritmo mais forte do que as demissões", disse.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que até o fim do ano é possível recuperar os empregos perdidos no início da pandemia de covid-19. Para o ministro, ao observar o saldo acumulado do ano até outubro, negativo (mais demissões que contratações) em menos de 200 mil (171.139), é possível prever que 2020 terminará sem perdas de empregos. "A pandemia atingiu tragicamente as famílias brasileiras, derrubou os empregos, atingiu pessoalmente todos nós. Mas reagimos com resiliência, soubemos fazer o distanciamento social para proteger as nossas vidas e, ao mesmo tempo, manter a economia

girando para proteger os nossos empregos e nossas empresas. E podemos terminar o ano perdendo zero de empregos no mercado formal. Nesta recessão, que nos jogou ao fundo do poço, não perdemos o rumo, nos levantamos, e estamos criando empregos em alta velocidade", disse, ao participar do início da coletiva virtual para a apresentação dos resultados do Caged.

Guedes acrescentou que o resultado foi tão bom que pode não ser possível melhorar. "A notícia é extraordinária. É tão boa que é difícil melhorar. Acho que não vamos conseguir criar ainda mais empregos. Mas só a indicação de que podemos terminar o ano com zero, e extraordinário", ressaltou.

O ministro reforçou que a economia brasileira segue em rápida recuperação. "Desde 1992, o Brasil não criava tantos empregos em um mês. A economia continua retomando em V, rápida recuperação, gerando emprego em um ritmo acelerado", disse Guedes.

O mês foi positivo nas cinco regiões do país: no Sudeste, o saldo ficou em 186.884 postos; no Sul, resultado de 92.932; no Nordeste, foram criados 69.519 empregos formais; no Centro-Oeste, 25.024; e no Norte, 20.658 vagas.

Também houve saldo positivo em todas as unidades federativas, com destaque para São Paulo (119.261 novas vagas), Minas Gerais (42.124) e Paraná

(33.008). Em termos relativos, os estados com maior variação em relação ao estoque do mês anterior foram Santa Catarina, Ceará e Amazonas.

Em outubro, houve saldo positivo de 10.611 empregos na modalidade trabalho intermitente, resultado de 19.927 admissões e 9.316 desligamentos (278 trabalhadores assinaram mais de um contrato desse tipo). As novas contratações ocorreram principalmente no setor de serviços, que teve saldo de 5.692 postos, seguido de construção (1.895 postos), indústria (1.6 mil), comércio (1.056) e agropecuária (368).

Nos contratos de regime de tempo parcial, o saldo foi de 1.328 empregos, consequência de 14.742 admissões e 13.414 desligamentos (46 empregados celebraram mais de um contrato nessa modalidade). As vagas foram abertas principalmente no comércio (638 postos) e nos serviços (614). A indústria gerou 217 novos postos e a agropecuária, 21.

Houve ainda 15.331 desligamentos mediante acordo entre empregador e empregado em outubro, envolvendo 10.043 estabelecimentos (38 empregados realizaram mais de um desligamento). Nos dados por atividade econômica, os setores que mais distribuíram-se por serviços (7.262), comércio (3.409), indústria (2.736), construção (1.420) e agropecuária (504). (Agência Brasil)

## Procon-SP tem atendimento especial para Black Friday

O Procon de São Paulo (Procon-SP) disponibilizou um espaço em seu site para atender as reclamações referentes a promoções da Black Friday, evento que ocorre nesta sexta-feira (27). Segundo a entidade, a reclamação registrada será enviada imediatamente para o fornecedor, que terá até dez dias para dar uma solução ao consumidor. "A defesa do consumidor terá prioridade total. Todo cui-

dado, siga nossas dicas e denuncie. Estamos atentos, e as empresas que tentarem transformar essa data promocional em uma dor de cabeça para o consumidor serão punidas exemplarmente", destacou o diretor executivo do Procon-SP, Fernando Capez. Ao entrar no site do Procon na internet, o consumidor terá acesso a uma janela específica para fazer a reclamação sobre problemas relacionados à Black

Friday. É possível informar queixas como maquiagem de desconto, mudança de preço ao finalizar a compra, pagamento com boleto bancário indisponível e pedido cancelado após a conclusão da compra, além dos casos de não entrega, demora ou produto ou serviço entregue com defeito.

Tradicional nos Estados Unidos, a Black Friday (sexta-feira negra) ocorre depois do feriado

de Ação de Graças e marca o início da temporada de compras de fim de ano. O comércio aproveitou a data para promover liquidações especiais e atrair mais consumidores.

O Procon-SP recomenda que, ao fazer as denúncias e reclamações, o consumidor indique o endereço da loja e apresente os prints das telas demonstrando o que ocorreu de errado com a compra. (Agência Brasil)

## Indústria paulista mantém expansão no ano apesar de queda em outubro

As vendas reais da indústria de São Paulo registraram leve queda de 0,4% em outubro com relação a setembro, segundo levantamento da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), divulgado na quinta-feira (26). No entanto, as vendas reais estão 12,7% acima do nível pré-pandemia — fevereiro de 2020 —, o que, segundo a entidade, reflete o bom desempenho das vendas da indústria a partir do mês de maio. De maio a outubro, o crescimento acumulado foi de 48,7%.

O indicador de horas trabalhadas na produção da indústria paulista subiu 1,9% em outubro na comparação com o mês anterior, apontando a sexta alta consecutiva. No acumulado de maio a outubro, o aumento foi de 33,3%. Em relação a fevereiro, esse indicador teve aumento de 1,4%.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NuCI) atingiu 77,2%, aumentando 0,3 ponto percentual frente a setembro, sendo esse o sexto aumento seguido. O NuCI está 1,5 ponto percentual acima do nível pré-pandemia. A Fiesp acrescenta, porém, que o indicador está 2,2 pontos percentuais abaixo da média histórica de 79,4%, o que representaria ociosidade da indústria paulista, na avaliação da entidade.

Os salários reais médios caíram 0,3% em outubro, em comparação com o mês anterior. Apesar da melhora nos indicadores anteriores em relação ao período pré-pandemia, os salários reais em outubro ficaram 3% menor do que o verificado em fevereiro.

De acordo com a pesquisa Sensor, também divulgada pela Fiesp, a indústria de transforma-

ção paulista se mantém em recuperação em novembro em relação ao seu nível de atividade, quando registrou 53,8 pontos, na série com ajuste sazonal. Esse resultado é superior ao de outubro e indica continuidade da expansão da atividade industrial no mês corrente, segundo a entidade. É o terceiro mês consecutivo que o Sensor registra resultado positivo — números acima dos 50 pontos —, sinalizando melhora da atividade industrial.

Item mercado também está aquecido, segundo avaliou a Fiesp, já que o indicador cresceu de 55,3 pontos em outubro para 56,4 pontos em novembro. Outro item com resultado positivo é o de vendas: em novembro, foi registrado 54,2 pontos contra 52,9 pontos em outubro. Como também está acima de 50 pontos, é esperado aumento das

vendas no mês.

O indicador de nível de estoque teve queda, ao atingir 53,9 pontos contra 55,0 pontos no mês de outubro, o que, segundo a Fiesp, mostra que os estoques estão sendo ajustados.

O resultado abaixo de 50 pontos é o nível de emprego, que registrou 46,8 pontos em novembro, variando negativamente em relação a outubro quando marcou 48,6 pontos. Esse resultado indica a expectativa de demissões na indústria paulista, conforme a federação.

Já o investimento teve resultado também positivo em relação a outubro, chegando a 52,4 pontos em novembro, ou seja, um crescimento de 2,3 pontos. Resultados acima dos 50 pontos indicam aumento dos investimentos no período, informou a Fiesp. (Agência Brasil)

# Bolsonaro: país pode terminar 2020 com mais empregos do que em 2019

## AGU: nível superior vale como comprovação em concurso para nível médio

A Advocacia-Geral da União (AGU) editou uma súmula garantindo que candidatos possam apresentar diploma de graduação para assumir cargos de nível médio técnico, desde que o curso de nível superior seja na mesma área do conhecimento do cargo pretendido. A Súmula nº 86/2020 foi publicada na quinta-feira (26) no Diário Oficial da União.

"A exigência de escolaridade de nível médio, para fins de concurso público, pode ser considerada atendida pela comprovação, pelo candidato, de que possui formação em curso de nível superior com abrangência suficiente para abarcar todos os conhecimentos exigíveis para o cargo de nível técnico previsto no edital e dentro da mesma área de conhecimento pertinente", diz o documento.

A súmula é o documento que registra o entendimento de um órgão a respeito de um tema específico para promover a uniformidade de ações e decisões. (Agência Brasil)

## IBGE: esperança de vida do brasileiro aumentou 31,1 anos desde 1940

A expectativa de vida dos homens passou de 72,8 anos em 2018 para 73,1 anos em 2019, e a das mulheres foi de 79,9 anos para 80,1 anos. Desde 1940, a esperança de vida do brasileiro aumentou em 31,1 anos. Uma pessoa nascida no Brasil em 2019 tinha expectativa de viver, em média, até os 76,6 anos.

Essas são algumas informações das Tábuas Completas de Mortalidade para o Brasil, referentes a 2019, divulgadas na quinta-feira (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A expectativa de vida fornecida pelo estudo é um dos parâmetros para determinar o fator previdenciário, no cálculo das aposentadorias do Regime Geral de Previdência Social.

Segundo o IBGE, em 1940, uma pessoa ao completar 50 anos, por exemplo, tinha uma expectativa de viver mais 19,1 anos. Já em 2019, a esperança de vida para uma pessoa nessa faixa etária seria de 30,8 anos. Atualmente vive-se, em média, quase 12 anos mais.

No entanto, a expectativa de vida muda conforme a idade da pessoa e o sexo, sendo que a taxa de mortalidade dos homens é sempre superior à das mulheres. Aos 20 anos, a chamada sobre-mortalidade masculina atinge seu pico. Em 2019, um homem de 20 anos tinha 4,6 vezes mais chance de não completar os 25 anos do que uma mulher do mesmo grupo de idade.

De acordo com o demógrafo do IBGE, Fernando Albuquerque, na faixa entre 15 e 34 anos, existe maior disparidade entre a taxa de mortalidade da população masculina em relação à feminina. "Isso ocorre devido à maior incidência de óbitos por causas externas ou não naturais, como homicídios e acidentes, que atingem com maior intensidade a população masculina jovem. A expectativa de vida masculina no país poderia ser superior à que se estima atualmente, se não fosse o efeito das mortes prematuras de jovens por causas não naturais".

Entretanto, de forma geral,

em todas as faixas houve declínio da mortalidade ao longo do tempo. Para o IBGE, o fato de que, em 1940, a população de 65 anos ou mais representava 2,4% do total e, em 2019, o percentual passou para 9,5% é um indicativo de que os brasileiros estão vivendo por mais tempo.

Segundo o instituto, um modo de se perceber esse movimento de maior longevidade é observar a probabilidade de uma pessoa que atingiu os 60 anos chegar aos 80 no país. "A diminuição da mortalidade nas idades mais avançadas fez com que as probabilidades de sobrevivência entre 60 e os 80 anos de idade tivessem aumentos consideráveis entre 1980 e 2019 em todas as unidades da federação, chegando a alguns casos a mais que dobraram as chances de sobrevivência entre estas duas idades", disse Albuquerque.

Em 1980, de cada mil pessoas que chegavam aos 60 anos, 344 atingiam os 80 anos de idade. Em 2019, esse número passou para 604 indivíduos na média do Brasil.

### Mortalidade infantil

A mortalidade infantil caiu de 12,4 por mil em 2018 para 11,9 por mil em 2019. De 1940 a 2019, a mortalidade infantil caiu 91,9%, sendo que a taxa de mortalidade entre 1 e 4 anos de idade diminuiu 97,3%.

Em 1940, a taxa de mortalidade infantil era de cerca de 146,6 óbitos para cada mil nascidos vivos; já em 2019, a taxa foi de 11,9 por mil. A taxa de mortalidade para crianças de até 5 anos caiu de 212,1 por mil para 14 por mil nesse mesmo período, sendo que cerca de 85,6% das crianças que não chegaram aos 5 anos morreram no primeiro ano de vida e 14,4% entre 1 e 4 anos de idade.

A meta dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para o Brasil é de, até 2030, reduzir a mortalidade neonatal para, no máximo, cinco por mil e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para, no máximo, oito por mil. (Agência Brasil)

O presidente Jair Bolsonaro disse na quinta-feira (26) que as projeções indicam que o país pode terminar o ano de 2020 com mais empregos do que em 2019. Ele comemorou o resultado positivo na criação de empregos formais, segundo balanço do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pelo Ministério da Economia, que apontou um saldo positivo de 394,9 mil em-

pregos em outubro. "Desde julho, agosto e setembro, tivemos superávit, saldo positivo, no Caged. Agora, levando-se em conta outubro, o Caged nos deu um superávit de 400 mil novos empregos com carteira assinada. Se nós acreditarmos em projeções, vamos terminar o ano, no mês de dezembro, com mais gente empregada do que dezembro do ano passado. Isso atravessando uma pan-

demia", disse durante cerimônia no Palácio do Planalto que marcou o lançamento de um novo sistema de gestão documental digital do governo.

Na quinta-feira (26), o Ministério da Economia divulgou que, pelo quarto mês consecutivo, o saldo de geração de empregos no Caged ficou positivo. Foram criadas 394.989 vagas com carteira assinada em outubro, resultado de 1.548.628 ad-

missões e de 1.153.639 desligamentos. O resultado é de recorde na série histórica iniciada em 1992.

Atualmente, a estimativa da população desocupada no Brasil é de cerca de 13,5 milhões, segundo a última edição da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), publicada em outubro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (Agência Brasil)

## Fachin manda governo do Rio se explicar sobre operações policiais

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), oficiou na quinta-feira (26) o governo do Rio de Janeiro para que apresente, no prazo de cinco dias, as justificativas para a realização de operações em favelas, depois de um aumento recente no número de mortes por intervenção policial no estado.

Fachin determinou que o governo fluminense forneça todas as justificativas apresentadas pelas autoridades locais para realizar as operações policiais nos últimos meses. Ele também ordenou que as autori-

dades estaduais apresentem os dados tomados na realização das diligências.

Em junho, o ministro concedeu uma liminar (decisão provisória) determinando que, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus, as operações policiais em favelas do Rio de Janeiro sejam realizadas somente em situações excepcionais, devendo para isso ser justificadas por escrito junto ao Ministério Público. A decisão foi confirmada e endurecida pelo plenário do Supremo em agosto.

No despacho de quinta-feira

(26), Fachin determinou ainda que o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) encaminhe ao Supremo, no prazo de cinco dias, o teor das investigações abertas para apurar todas as mortes decorrentes de intervenções policiais ocorridas desde a concessão da liminar.

A decisão de Fachin ocorre após uma coalizão de partidos e entidades de combate à violência pedirem providências ao Supremo diante do aumento recente no número de mortes por intervenção policial no Rio. Na petição, são descritas nove operações policiais que ocorreram

mesmo com as restrições do Supremo. Uma delas, no complexo da Maré, uma grávida foi baleada e perdeu o bebê.

Segundo dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) do Rio de Janeiro, em julho deste ano, houve 50 mortes por intervenção de agentes do Estado, uma queda de 74% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Em setembro, foram 52 mortes, queda de 66%. Em outubro, entretanto, o número subiu para 145 mortes, apenas uma a menos do que no mesmo mês do ano anterior. (Agência Brasil)

## STF autoriza remarcação de concursos por crença religiosa

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quinta-feira (26) autorizar a realização de provas de concursos públicos em datas e horários que não constam nos editais por motivos de crença religiosa. A discussão envolve a participação dos adventistas nas etapas das seleções, cuja crença estabelece que o dia de sábado deve ser guardado, ou seja, não deve ser dedicado a atividades como trabalho, entre outras.

Após três sessões de julgamentos, por 7 votos a 4, a Corte entendeu que as provas podem ser remarçadas para outra data que não consta no edital, desde que a mudança não cause prejuízos para a administração pública e à preservação da igualdade na seleção dos candidatos.

De acordo com os ministros, a possibilidade pode ser garantida com base no Artigo 5º, inciso VIII, da Constituição. Pelo dispositivo, "ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei".

O entendimento foi formado

com os votos dos ministros Edson Fachin, Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso, Cármen Lúcia, Rosa Weber, Ricardo Lewandowski e o presidente Luiz Fux. Dias Toffoli, Nunes Marques, Gilmar Mendes e Marco Aurélio ficaram vencidos.

A questão foi decidida no julgamento de dois processos. A primeira ação julgada envolveu um adventista que passou em primeiro lugar na prova escrita de um concurso público, mas não participou do exame de aptidão física, umas das fases para ser aprovado, porque o teste foi

marcado em um sábado. Ele fez um requerimento para realizar a prova física em outro dia, mesmo sendo em outro estado, mas o pedido não foi aceito pela organização do concurso.

O outro caso envolve uma professora que passou em concurso público para atuar na educação básica de São Bernardo do Campo (SP). Durante o estágio probatório, houve acúmulo de 90 faltas ao trabalho. Ela alegou que, por ser adventista, não poderia trabalhar às sextas-feiras, após o pôr do sol, quando inicia o período de guarda do bebê. (Agência Brasil)

## Supremo não permitirá desconstrução da Lava Jato, afirma Fux

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, disse na quinta-feira (26) que a Corte não permitirá a desconstrução da Lava Jato. Ele destacou uma mudança recente que prevê a análise, daqui em diante, de todos os processos criminais pelo plenário como iniciativa nesse sentido.

Em junho, os ministros do Supremo aprovaram, por unanimidade, uma iniciativa de Fux e devolveram das turmas para

o plenário a competência originária para julgar inqurritos e ações penais.

"O Supremo Tribunal Federal não permitirá que haja a desconstrução da Operação Lava Jato", afirmou Fux. "Todas as ações criminais e todos os inquiridos passaram por responsabilidade do plenário porque o Supremo Tribunal Federal tem o dever de restaurar a imagem do país ao patamar de dignidade, de cidadania, de ética e de moralidade do

próprio país", acrescentou.

As declarações foram dadas durante palestra de abertura do 14º Encontro Nacional do Poder Judiciário, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão também presidido por Fux.

Em sua fala, o ministro citou como exemplo a ser evitado a Operação Mãos Limpas, na Itália, que segundo ele passou por um processo de desconstrução por meio de ataques à atuação do

Judiciário e de iniciativas que enfraqueceram leis de combate à corrupção.

Fux defendeu a atuação do juiz Sérgio Moro e do Ministério Público Federal (MPF) no desmonte do esquema de desvios em contratos da Petrobras. Para aumentar a eficiência do combate à corrupção, o ministro defendeu o endurecimento das leis do país "no plano da coerção e da reparação de danos". (Agência Brasil)

## Contra garimpo ilegal, Polícia Federal deflagra Operação Rêmora

A Polícia Federal (PF) deflagrou na quinta-feira (26) a Operação Rêmora, que visa desarticular uma associação criminosa suspeita de coordenar atividade de garimpo ilegal na Terra Indígena Ianomâmi, na Amazônia.

A pedido da 1ª Vara da Justiça Federal, em Roraima, três mandados de busca e apreensão

estão sendo cumpridos após manifestação favorável do Ministério Público Federal.

Segundo a PF, as investigações foram iniciadas em 2018, "após uma ação do Exército abordar suspeitos que estavam levando pessoas, mantimentos e materiais diversos em um caminhão para áreas de garimpo às margens do rio

Uraicoera".

Duas pessoas são suspeitas de serem responsáveis pela exploração de garimpo ilegal localizado na área Ianomâmi. A PF informou que elas contariam com maquinário e balsas para a extração de ouro na região, recrutando e gerenciando garimpeiros e mercenários em suas atividades.

Há suspeitas de que elas seriam responsáveis também pela logística e pelo envio de insumos e materiais, como combustíveis, alimentos e equipamentos de forma a viabilizar tais práticas por outros garimpeiros da região. Entre eles, um terceiro suspeito que foi alvo da operação de quinta-feira. (Agência Brasil)

## Petrobras quer investir US\$ 46 bi em exploração e produção até 2025

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou o Plano Estratégico para o quinquênio 2021-2025 (PE 2021-25). Entre as metas figura o investimento de US\$ 46 bilhões em exploração e produção de petróleo nos próximos cinco anos, dos quais US\$ 32 bilhões (ou 70%) serão direcionados à camada pré-sal. A decisão foi tomada na quarta-feira (25), no

Rio de Janeiro. "A alocação está aderente ao nosso posicionamento estratégico, com foco em ativos de classe mundial em águas profundas e ultraprofundas, as quais somos donos naturais, tendo em vista a qualidade do capital humano, estoque de conhecimento tecnológico e capacidade de inovar", informa a nota divulgada pela estatal.

Nos próximos cinco anos, está prevista a entrada em operação de 13 novos sistemas de produção, sendo todos alocados em projetos em águas profundas e ultraprofundas.

Para 2021, estima-se uma variação da produção de 4% (para mais ou para menos) em relação a 2020. Para esse cálculo, estão sendo considerados as vendas de ativos deste ano e os

impactos associados à covid-19.

A Petrobras informou ainda que se compromete a reduzir as emissões de gás carbono, por meio de medidas como reinjeção de dióxido de carbono nos reservatórios petrolíferos, ganhos de eficiência energética nas refinarias e redução da queima de gás natural em flare (ou seja, a queima do gás associado ao óleo retirado do subsolo). (Agência Brasil)

**CADA DIA PICAZO**

JAVALS VOLTAM A PREOCUPAR PRODUTORES RURAIS EM SANTA CATARINA



DESENHO: PRINTEREST

173 120

www.jornalodiassp.com.br



# Volta de cobrança do IOF sobre crédito renderá cerca de R\$ 2 bi

## Governo cria plataformas de gestão de documentos e divulgação de atos



Foto: Zilberth/Contrasto/Agência Brasil

O governo federal lançou na quinta-feira (26) duas novas plataformas que devem consolidar a digitalização de documentos oficiais e atos normativos no âmbito da administração pública. Em cerimônia no Palácio do Planalto, que contou com a participação do presidente Jair Bolsonaro e de outras autoridades, o ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, Jorge Oliveira, apresentou alguns detalhes do Sistema Único de Processo Eletrônico em Rede (SUPER.BR) e do projeto CodeX.

O primeiro é uma plataforma que vai integrar e conectar todos os órgãos da administração direta e indireta, incluindo ministérios, autarquias, fundações, universidades, institutos e outras entidades, por onde deve tramitar todo o tipo de documento oficial, como processos administrativos, memorandos, ofícios, atos normativos e despachos diversos.

“Vários órgãos do governo fazem seus processos de maneira estanque e nós estamos convergindo para uma única tela, um único ambiente, com requisito de segurança, cumprindo requisitos legais de proteção de dados e, principalmente, a capacidade de dar transparência, efetividade e agilidade”, afirmou Oliveira.

Atualmente, o fluxo administrativo não está integrado entre os vários sistemas de gestão documental em uso no governo federal. O principal deles é o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), criado originalmente pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), e que tem sido usado por parte dos órgãos do Poder Executivo. Porém, alguns órgãos ainda possuem seu próprio sistema interno ou nem sequer utilizam processo eletrônico em suas tramitações administrativas de forma completa.

“Nós temos um nível de burocracia muito grande ainda na administração. Foi natural durante um processo de controle, mas hoje, com o incremento tecnológico, nós temos condições de ter ferramentas viáveis, que permitam que os serviços sejam mais fáceis, mais ágeis e mais acessíveis”, enfatizou o ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência. Jorge Oliveira explicou que o SUPER.BR foi construído a partir da base do SEI, mas levando em conta também dispositivos contidos em diversos outros sistemas já utilizados em outros órgãos, como o Sapiens, da Advocacia Geral da União (AGU), que faz a gestão de todos os documentos,

processos e fluxos administrativos do órgão e é tido como um dos mais modernos em operação no país.

Previsto para entrar em operação em dezembro deste ano, em fase piloto, o SUPER.BR é um sistema de multiplataforma e responsivo, e pode ser utilizado a partir de celulares, notebooks e desktops de duas telas. Segundo o governo, a ferramenta segue os critérios da Lei de Acesso à Informação (LAI) e permitirá diferentes níveis de assinatura por parte de usuários, como certificado digital na nuvem e biometria.

Em uma parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o SUPER.BR poderá ser adotado por estados e municípios e outras entidades públicas interessadas na digitalização total dos processos administrativos.

Já o projeto CodeX, também anunciado durante a cerimônia desta quinta-feira, consiste em um sistema que deverá disponibilizar todas as normas federais em um único lugar, de forma atualizada e acessível aos cidadãos. Isso inclui leis, decretos, instruções normativas, portarias e outros atos públicos de toda administração federal. Por meio de inteligência artificial, a plataforma será capaz, por exemplo, de atualizar uma portaria ou instrução normativa sempre que um novo decreto editado pelo presidente, ou até uma nova lei sancionada, altere alguma regra em vigor em normas específicas.

O ministro Jorge Oliveira destacou que a integração entre as plataformas vai dar mais agilidade e transparência ao serviço público. “As normas serão produzidas no SUPER.BR, enviadas automaticamente no Diário Oficial da União, que alimenta imediatamente o CodeX. Antes, cada órgão produzia sua norma em um sistema diferente”.

### Revogação

Ainda durante a cerimônia, o presidente Jair Bolsonaro assinou o citativo “revogação” de decretos e atos normativos que perderam a eficácia legal, mas ainda estavam em vigor. Desde o início do governo, em 2019, cerca de 3,3 mil decretos do tipo já foram revogados. Um projeto de lei, de iniciativa do Poder Executivo, pretende determinar a revogação de 1,2 mil leis que também perderam a eficácia jurídica, mas seguem no ordenamento legal brasileiro. (Agência Brasil)

O retorno da cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre operações de crédito renderá cerca de R\$ 2 bilhões em um mês, disse na quinta-feira (26) o secretário do Tesouro Nacional, Bruno Funchal. A alíquota zero, que acabaria no fim de dezembro, acabou na quarta-feira (25) por meio de uma medida provisória editada pelo presidente Jair Bolsonaro.

Com a MP, quem pegou dinheiro emprestado numa operação de crédito voltará a pagar 3% ao ano (empresas) e 6% ao ano (pessoas físicas) sobre o valor contratado, mais uma alíquota fixa de 0,38% por operação. Zerada para baratear a concessão de crédito durante a

pandemia do novo coronavírus, a cobrança de IOF foi retomada para custear a isenção da tarifa de energia aos consumidores atingidos pelo apagão de três semanas no Amapá.

Segundo Funchal, a antecipação da medida em um mês não estava planejada e ocorreu por uma contingência, porque o IOF, por tratar-se de um imposto regulatório, tem efeito imediato sobre a arrecadação quando é reajustado. “É claro que o ideal é você ter algo planejado, mas teve uma eventualidade que foi a questão do Amapá e, para as ações de novas despesas, poderem ser feitas, pela LRF, Lei de Responsabilidade Fiscal, era necessária uma compensação”, disse.

Também na quarta-feira, o governo editou medida provisória com crédito de R\$ 80 bilhões ao Ministério de Minas e Energia (MME). Funchal, no entanto, não explicou a divergência de valores entre os R\$ 2 bilhões de arrecadação com o IOF e o valor repassado ao MME. Apenas disse que o governo agiu de forma conservadora, para evitar desrespeitar a LRF.

### Inflação

Sobre o impacto da inflação sobre a gestão da dívida pública, Funchal disse que a recente alta no preço dos alimentos é transitória e não preocupa. “A gente tem confiança no time do Banco Central. Isso aí está bem controlado e claramente foi uma si-

tuação dessa inflação momentânea por conta de mudanças de padrão de consumo durante a pandemia”, declarou.

Segundo o relatório de dívida pública, divulgado ontem, cerca de 25% da Dívida Pública Federal é corrigida pela inflação. Essa é a proporção de títulos corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na dívida total.

Em relação aos elevados volumes de vencimentos da dívida pública em 2021, o secretário do Tesouro afirmou estar preparado. Ele reiterou que o órgão não espera para 2021 poder lidar com o colapso da dívida pública, reserva financeira para pagar vencimentos caso as condições de mercado se agravem. (Agência Brasil)

# Plano para economia envolve aprovação de reformas, diz secretário do Tesouro

O plano para conter a dívida pública e alavancar o crescimento da economia em 2021 envolve a aprovação, nas próximas semanas, de reformas paradas na Câmara e no Senado, disse na quinta-feira (26) o secretário do Tesouro Nacional, Bruno Funchal. Ele negou qualquer divergência entre o Ministério da Economia e o Banco Central.

Segundo Funchal, a equipe econômica trabalha para que o Senado aprove, após o segundo turno das eleições municipais, as propostas de emenda à Constituição emergencial (PEC) e do Pacto Federativo. A primeira PEC introduz gatilhos para segurar os gastos públicos quando a dívida pública atinge níveis altos. A segunda descentraliza recursos da União para estados e municípios.

Na Câmara dos Deputados, informou o secretário, o ministério trabalha para a aprovação do projeto de lei que libera o uso de dinheiro parado em fundos públicos para o pagamento de despesas. Funchal também citou o projeto que concede autonomia ao BC e liberaliza diversos marcos regulatórios.

### Alinhamento

Em relação ao Banco Central, Funchal reiterou que o Ministério da Economia está “totalmente alinhado” com a autoridade monetária. “Todos fazem parte do mesmo governo”, declarou Funchal em entrevista para explicar o déficit primário de R\$ 3,56 bilhões em outubro.

Na quarta-feira (25), Campos Neto defendeu, em evento promovido por cooperativas de crédito, a necessidade de retomada das reformas estruturais e

de um plano fiscal para controlar o crescimento da dívida pública depois do fim da pandemia de covid-19. Mais tarde, o ministro da Economia, Paulo Guedes, respondeu e disse que a equipe econômica já tem um plano e pediu que o presidente do BC apresentasse o seu, caso tivesse um.

### Reformas

Em comunicado que analisa o déficit primário de outubro, o Tesouro Nacional voltou a pedir reformas fiscais para que os gastos com o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus não transbordem para 2021. Na avaliação do órgão, somente com a continuidade das reformas estruturais – administrativa, emergencial e do Pacto Federativo – o Brasil conseguirá crescer de forma sustentável e com juros baixos a partir do próximo ano. “Somente desta forma, a re-

tomada do crescimento observada neste segundo semestre de 2020 e esperada para 2021 poderá se traduzir em avanço sustentável para 2022 em diante, baseado nos investimentos privados que são geradores de emprego e renda. Sem reformas estruturais e com desgaste das regras fiscais, o cenário é oposto a este, com alta do juro e baixo crescimento”, ressaltou o texto.

Sem citar uma eventual extensão do auxílio emergencial para 2021, o comunicado reiterou que não existe espaço fiscal para medidas que criem brechas para furar o teto federal de gastos. “O país já parte de um endividamento elevado em relação aos seus pares. Não há espaço para medidas que dificultem o processo de consolidação fiscal e fragilizem a regra do teto de gastos”, concluiu a nota do Tesouro. (Agência Brasil)

# Preços da indústria tiveram em outubro maior alta desde 2014: 3,40%

O Índice de Preços ao Produtor (IPP), que mede a inflação de produtos na saída das fábricas, registrou alta de preços de 3,40% em outubro. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), essa é a maior taxa da série histórica da pesquisa, iniciada em janeiro de 2014. Em setembro, a taxa havia ficado em 2,34%. Já em outubro de 2019, a taxa foi de 0,06%.

Com o resultado de outubro deste ano, o IPP acumula taxas de

inflação de 17,29% no ano e de 19,08% em 12 meses, também as maiores da série histórica.

Em outubro, 23 das 24 atividades industriais pesquisadas tiveram alta de preços em seus produtos. A exceção foi a indústria farmacêutica, com deflação (queda de preços) de 2,06%. Entre os setores com inflação, os destaques foram indústrias extrativas (9,71%), metalurgia (4,93%), alimentos (4,60%) e outros produtos

químicos (4,52%).

Entre as quatro grandes categorias econômicas da indústria, a maior alta foi observada nos bens intermediários, isto é, os insumos industrializados usados no setor produtivo, com taxa de 5,01%. “Se a gente olha os dez produtos dentro de bens intermediários, que mais influenciaram o resultado, seis são alimentos: dois derivados de soja, dois derivados da cana-de-açúcar, carne suína e rações. Os cin-

co primeiros têm o efeito de uma demanda externa que está pressionando os preços no mercado internacional, mas também do câmbio”, explica o pesquisador do IBGE Alexandre Brandão.

Os bens de capital, isto é, as máquinas e equipamentos usados no setor produtivo, tiveram alta de preços de 2,69%. Já os bens de consumo tiveram alta de 1,27% nos bens semi e não duráveis e de 0,97% nos bens duráveis. (Agência Brasil)

# Déficit primário do Governo Central atinge R\$ 3,56 bilhões em outubro

Em um mês tradicionalmente marcado por superávit nas contas públicas, a retração econômica provocada pela pandemia do novo coronavírus fez o Governo Central – Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social – encerrar outubro com déficit primário de R\$ 3,56 bilhões. Apesar de ser o pior desempenho registrado para o mês desde 2015, quando o déficit chegou a R\$ 13,189 bilhões, o resultado veio bem melhor que o estimado pelo mercado.

As instituições financeiras pesquisadas pelo Prisma Fiscal, publicação do Ministério da Economia com analistas de mercado, estimavam que o resultado negativo ficaria em R\$ 44,1 bilhões no mês passado. Depois de terem caído 2% (descontada a inflação) em setembro, as receitas totais do Governo Central voltaram a subir em outubro, registrando alta de 9,8% acima da inflação em relação ao mesmo mês do ano passado.

O déficit primário representa o resultado negativo nas contas do governo desconsiderando os juros da dívida pública. De janeiro a outubro, o resultado negativo do Governo Central totalizou R\$ 680,974 bilhões, valor recorde da série histórica para o período. Nos mesmos meses do ano passado, o déficit somava R\$ 63,854 bilhões.

No acumulado de 12 meses, o déficit primário chega a R\$

725,6 bilhões, o equivalente a 9,8% do Produto Interno Bruto (PIB). Para 2020, o Ministério da Economia projeta resultado negativo de R\$ 844,3 bilhões para o Governo Central, o equivalente a 11,7% do PIB.

### Receita

Em relação à receita, o Tesouro Nacional afirma que a fonte de alta verificada em outubro se deve a receitas não administradas, que dependem do pagamento de tributos. Elas cresceram R\$ 12,4 bilhões acima da inflação, na comparação com o mesmo mês do ano passado, motivadas principalmente pela recuperação da atividade econômica.

Os tributos que mais registraram aumento na arrecadação foram o Imposto de Renda, relacionado à elevação dos rendimentos do trabalho, e o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins). No caso do PIS/Cofins, a alta está relacionada à recuperação das vendas, que voltou aos níveis anteriores à pandemia de covid-19.

A arrecadação líquida da Previdência Social cresceu R\$ 6,2 bilhões acima da inflação em outubro em relação ao mesmo mês de 2019. As receitas não administradas, no entanto, recuaram R\$ 5,1 bilhões (descontada a inflação) na mesma comparação, motivada principalmente

pela diminuição do pagamento de dividendos de estatais ao Tesouro durante a pandemia de covid-19 e pela queda na produção de petróleo.

### Coronavírus

Mesmo com a recuperação em outubro, as receitas líquidas do Governo Central acumulam queda de 11,6% de janeiro a outubro descontada a inflação. O recuo reflete a crise econômica provocada pela pandemia do novo coronavírus, que paralisou a produção e o consumo durante algumas semanas.

Além da queda nas receitas, o aumento de despesas com o enfrentamento da pandemia de covid-19 tem pressionado o crescimento do déficit primário. Por causa do estado de calamidade pública aprovado pelo Congresso em março, o Governo não está dispensado de cumprir a meta de déficit primário de R\$ 124,1 bilhões para este ano.

Segundo os números do Tesouro, as medidas associadas à pandemia aumentaram as despesas em R\$ 29,8 bilhões no mês passado. A maior despesa decorreu do auxílio emergencial, que totalizou R\$ 21 bilhões. Em segundo lugar, vem o aporte de R\$ 5 bilhões do Tesouro ao Fundo Garantidor de Operações, que garante empréstimos para micro e pequenas empresas.

A ajuda aos estados e municípios consumiu R\$ 3,6 bilhões

em outubro, depois que a última parcela de R\$ 15,03 bilhões da ajuda total de R\$ 60,2 bilhões foi paga em setembro. O Tesouro ainda desembolsa recursos para reforçar os sistemas de saúde de governos locais e compensar a queda nos repasses dos Fundos de Participação dos Estados e dos Municípios.

### Reformas

Mesmo com autorização para gastar mais, o Tesouro fez um apelo para a continuidade das reformas estruturais, de modo a preservar o teto federal de gastos, a única âncora fiscal que restou no Orçamento de 2020. Segundo o órgão, é necessário retomar os esforços de prosseguir com as reformas administrativas, do pacto federativo e emergencial depois do fim da pandemia, caso contrário haverá danos para a sociedade e para a economia. “A retomada do processo de consolidação fiscal passa pela garantia de que despesas temporárias não se tornem permanentes e pela discussão sobre o crescimento das despesas obrigatórias, reduzindo as incertezas sobre a trajetória futura do gasto público e robustecendo nossas regras fiscais, como o teto de gastos, base da ancoragem das expectativas, da recente queda de juros no Brasil e do aumento da confiança dos agentes econômicos”, informou o Tesouro, em comunicado. (Agência Brasil)